

Mais obras para a saúde

18 de Maio de 2016 , 17:28

Atualizado em 24 de Agosto de 2017 , 15:00

O Governo de Minas Gerais, por meio do Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (Deop-MG) finaliza até o fim deste mês diversas obras de reforma em unidades de saúde que beneficiam diretamente as populações de Montes Claros, Diamantina e Pirapora. Os recursos são do orçamento da Secretaria de Estado de Saúde (SES) e representam um montante de mais de R\$ 4 milhões.

Entre as intervenções que vão ser concluídas, estão as obras de reforma do hospital Universitário Clemente de Farias, em Montes Claros, Norte de Minas, que entram na fase de acabamento final, com instalação dos pisos e dos serviços de pintura e o Hemonúcleo Regional de Diamantina.

O hospital Clemente Faria recebeu telhado novo, com substituição do engradamento, novas calhas, rufos, condutores de água fluvial e colocação de telhas metálicas. Uma nova rampa com cobertura para ligação entre os blocos E e o bloco antigo das enfermarias do hospital, também, foi construída. As obras custaram R\$ 620 mil.

No Hemonúcleo de Diamantina as melhorias se concentram na troca de toda parte elétrica e instalação de cabeamento estruturado no edifício. Os investimentos somam cerca de R\$ 2 milhões.



O superintendente do hospital Universitário Clemente de Farias, José Otávio Braga Lima, as melhorias trouxeram mais conforto e segurança na assistência aos serviços prestados nessas áreas. Setores que abrigam equipamentos que dão suporte a vida. “Antes das obras, tínhamos grandes transtornos no período chuvoso, devido aos inúmeros vazamentos no telhado. Esse problema acabou com as intervenções realizadas pelo Estado”, comemora.

Três superintendências regionais de saúde também receberam obras. Em Montes Claros, foi trocado o telhado e a parte elétrica, além da pintura geral e da troca de esquadrias a um custo total de R\$ 958 mil. Em Diamantina, também houve melhorias no telhado, troca da parte elétrica e hidráulica e pintura geral. Em Pirapora, a superintendência está passando por reformas significativas, com a troca de revestimento de piso, pintura interna e externa, reforma dos banheiros e construção de banheiros para pessoas com necessidades especiais, a um custo total de R\$ 532 mil.



Fotos: Arquivo DEOP

[Enviar para impressão](#)